

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.403	4.599
1.01	Ativo Circulante	4.281	4.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.574	1.771
1.01.03	Contas a Receber	44	43
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.612	2.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	51	27
1.01.08.03	Outros	51	27
1.01.08.03.01	Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias	49	20
1.01.08.03.02	Outros ativos	2	7
1.02	Ativo Não Circulante	122	140
1.02.03	Imobilizado	113	129
1.02.04	Intangível	9	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.403	4.599
2.01	Passivo Circulante	467	838
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	230	484
2.01.02	Fornecedores	12	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	171	153
2.01.05	Outras Obrigações	54	194
2.01.05.02	Outros	54	194
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	0	82
2.01.05.02.05	Contas a pagar de operações fiduciárias	54	112
2.03	Patrimônio Líquido	3.936	3.761
2.03.01	Capital Social Realizado	400	400
2.03.04	Reservas de Lucros	3.536	3.361
2.03.04.01	Reserva Legal	80	80
2.03.04.10	Reserva de lucros	3.456	3.281

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.828	3.015	1.005	2.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-63	-175	-124	-195
3.03	Resultado Bruto	1.765	2.840	881	1.850
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-262	-865	50	-5
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-262	-865	50	-5
3.04.02.01	Despesas administrativas	-677	-1.381	-677	-1.264
3.04.02.02	Despesas de comercialização	-81	-81	-71	-92
3.04.02.03	Despesas tributárias	-6	-10	-16	-22
3.04.02.04	Outras receitas	502	607	814	1.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.503	1.975	931	1.845
3.06	Resultado Financeiro	44	109	36	112
3.06.01	Receitas Financeiras	44	109	36	112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.547	2.084	967	1.957
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-513	-686	-318	-644
3.08.01	Corrente	-513	-686	-318	-644
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.034	1.398	649	1.313
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.034	1.398	649	1.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,59000	3,50000	1,62000	3,28000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.034	1.398	649	1.313
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.034	1.398	649	1.313

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.128	111
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.122	1.995
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	2.084	1.957
6.01.01.02	Depreciação	38	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-994	-1.884
6.01.02.01	Contas a receber	-1	40
6.01.02.02	Tributos a recuperar	6	-582
6.01.02.03	Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias	-29	334
6.01.02.04	Outros ativos	5	75
6.01.02.05	Fornecedores	5	44
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-254	-261
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-668	-825
6.01.02.08	Contas a pagar de operações fiduciárias	-58	-709
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20	-13
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-20	-13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.305	-1.801
6.03.01	Pagamento de dividendos	-1.305	-1.801
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-197	-1.703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.771	2.402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.574	699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400	0	3.361	0	0	3.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	3.361	0	0	3.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.223	0	0	-1.223
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.223	0	0	-1.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.398	0	1.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.398	0	1.398
5.07	Saldos Finais	400	0	2.138	1.398	0	3.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400	0	80	0	0	480
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	80	0	0	480
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.313	0	1.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.313	0	1.313
5.07	Saldos Finais	400	0	80	1.313	0	1.793

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	3.957	3.691
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.957	3.691
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-912	-667
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175	-195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-737	-472
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.045	3.024
7.04	Retenções	-38	-38
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.007	2.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109	112
7.06.02	Receitas Financeiras	109	112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.116	3.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.116	3.098
7.08.01	Pessoal	597	758
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.031	938
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90	89
7.08.03.02	Aluguéis	90	89
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.398	1.313
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.398	1.313

Comentário do Desempenho



ÁPICE SECURITIZADORA S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ: 12.130.744/0001-00

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

2º TRIMESTRE DE 2018

Comentário do Desempenho

Auditoria

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a empresa Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para auditar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e revisões das informações trimestrais da Ápice Securitizadora S.A. e não prestou outros serviços que não o de auditoria externa.

Comentário do Desempenho

A Companhia concluiu o segundo trimestre de 2018 com lucro líquido de R\$1.398 mil.

A Companhia realizou nove novas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários, correspondente a treze séries no montante de emissão de R\$ 574 milhões e assumiu cinco emissões da PDG Securitizadora no montante de R\$ 34 milhões, correspondentes a dez séries e emitiu uma série de Certificado de Recebíveis Agronegócio cujo montante de emissão foi de R\$ 50 milhões.

Apresentamos para apreciação de V.Sas, as informações trimestrais desta Companhia, relativas ao segundo trimestre de 2018 com os dados comparativos de exercício anterior e do segundo trimestre anterior para as contas de resultado. Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 13 de agosto de 2018

Notas Explicativas



ÁPICE SECURITIZADORA S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ/MF 12.130.744/0001-00

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de reais ou quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A Ápice Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Sua controladora é a True One Participações S.A. e Cadência Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: (i) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e securitização de direitos creditórios do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos hipotecários e imobiliários, bem como em direitos creditórios do agronegócio; (ii) a aquisição de créditos imobiliários, direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários; (iii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”), podendo realizar a emissão e colocação de outros títulos e/ou valores mobiliários; (iv) a prestação de serviços e realização de outros negócios relacionados ao mercado secundário de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio, especialmente à securitização de tais créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, e outras disposições legais aplicáveis; (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio.

2. Bases de preparação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 13 de agosto de 2018

2.2. Bases de apresentação

2.2.1. Bases de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias está de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações em moeda estrangeira.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, principalmente em aplicações compromissadas e Certificados de Depósito Bancário (CDB). As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

3.4. Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e são subsequentemente mensurados ao custo menos a eventual amortização acumulada e a perda acumulada. O valor amortizável do ativo com vida útil definida deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que este possa funcionar como pretende a Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil. A Administração apurou que o ativo intangível não está registrado por montante superior ao valor provável de recuperação, fato pelo qual não houve necessidade de efetuar ajustes.

3.5. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009(CPC 33), a Companhia informa que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

3.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Créditos vinculados e valores mobiliários emitidos (patrimônio separado)

São registrados pelo seu valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97, conforme demonstrado na Nota Explicativa 23.

3.8. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações contábeis intermediárias, efetua a distinção entre:

- Provisões que podem ser definidas como saldos credores que cobrem obrigações presentes legais ou presumidas na data do balanço patrimonial, decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes são possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Companhia. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes são ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial e nem na demonstração do resultado, mas são divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja praticamente certo que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações contábeis intermediárias da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada, ou seja, que apresente perda provável. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes, ou seja, que apresentem perda possível não devem ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, mas divulgadas em notas explicativas.

3.9. Reconhecimento de receitas

A receita da Companhia é composta pelo *fee* de estruturação das emissões dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, deságios e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários e do agronegócio.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável.

3.10. Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e foi constituída à alíquota de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.11. Lucro por ação

O lucro por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

3.12. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A Demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.13. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.14. Novas normas, alterações e interpretações

A Companhia pretende adotar as novas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

3.14.1. IFRS 16 – Arrendamentos

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2018 e nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Bancos	440	376
Aplicações compromissadas (a)	-	177
CDB (b)	1.134	1.218
Total	1.574	1.771

(a) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas a uma média de 93% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”), em operações chamadas de compromissadas DI, em que o banco vende um título de sua emissão e se compromete a



recomprá-lo a qualquer momento, fazendo que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

- (b) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, pós-fixadas, indexadas a uma média de 75% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”), em operações chamadas Certificado de Depósito Bancário na qual o banco vende títulos de sua emissão e se compromete a dar liquidez diária, a qualquer momento, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

5. Contas a receber

Em 30 de junho de 2018, o saldo de contas a receber é R\$ 44 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2017) e refere-se a prestações de serviços de gestão e de estruturação.

6. Tributos a recuperar

	30/06/2018	31/12/2017
Impostos retidos em prestações de serviços	21	15
Antecipações e pagamentos de imposto de renda e de contribuição social	193	2.204
Saldo credor de impostos recolhidos em exercícios anteriores	2.398	399
Total	2.612	2.618

7. Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias

	30/06/2018	31/12/2017
Despesas reembolsáveis de operações fiduciárias	49	20
Total	49	20

Despesas reembolsáveis referem-se a valores pagos com caixa da Companhia relacionados com as operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio que serão reembolsados pelas partes das referidas operações.

8. Imobilizado

Descrição	% - taxa de depreciação	30/06/2018 Imobilizado Líquido	31/12/2017 Imobilizado Líquido
Equipamentos de informática	20%	45	36
Instalações e benfeitorias	25%	32	55
Móveis e utensílios	10%	36	38
Total		113	129

A movimentação do imobilizado para as informações contábeis de 30 de junho de 2018 é como segue:

Descrição	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	30/06/2018
Equipamentos de informática	36	17	-	(8)	45
Instalações e benfeitorias	55	-	-	(23)	32
Móveis e utensílios	38	-	-	(2)	36
Total	129	17	-	(33)	113

9. Intangível

Descrição	% - taxa de amortização	30/06/2018 Intangível Líquido	31/12/2017 Intangível Líquido
Sistemas para processamento de dados	20%	9	11
Total		9	11

A movimentação do intangível para as informações contábeis de 30 de junho de 2018 é como segue:

Descrição	31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2018
Sistemas para processamento de dados	11	3	-	(5)	9
Total	11	3	-	(5)	9

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2018	31/12/2017
Gratificação/ Prêmio	-	307
Provisão de férias	132	124
Provisão de 13º Salário	51	-
INSS e FGTS	38	34
Outros (*)	9	19
Total	230	484

(*) A rubrica outros é composta pelo saldo a pagar de imposto de renda incidente sobre os salários

11. Obrigações fiscais

	30/06/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições sobre o lucro	90	57
Impostos e contribuições a recolher	81	96
Total	171	153

12. Contas a pagar de operações fiduciárias

São obrigações a pagar relacionados com as operações fiduciárias dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidas pela Companhia.

13. Partes relacionadas

Durante o período findo em 30 de junho de 2018 a Companhia não realizou transações com partes relacionadas.

14. Remuneração dos administradores

Conforme Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em janeiro de 2018 foi aprovado o pagamento de remuneração mensal para os Diretores da companhia, a partir da folha de pagamento do mês de janeiro de 2018.



15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 400, dividido em 400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

15.2. Reserva legal

A reserva legal da Companhia tem saldo de R\$ 80 e está no limite previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 em que a reserva não pode exceder 20% do capital social.

15.3. Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do período nos termos da Lei das Sociedades por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

16. Receita líquida

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Receita bruta	2.038	3.350	1.147	2.318
(-) Tributos	(210)	(335)	(142)	(273)
Receita líquida	1.828	3.015	1.005	2.045

A receita da Companhia é constituída de *fee* de estruturação das operações de securitização de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários e do agronegócio.

17. Custo dos serviços prestados

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Taxas Cetip	(20)	(27)	(16)	(44)
Banco liquidante	(21)	(52)	(25)	(48)
Sistemas	(11)	(23)	(13)	(24)
Rating	-	(62)	(61)	(61)
Outros custos	(11)	(11)	(9)	(18)
Total	(63)	(175)	(124)	(195)

18. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, o detalhamento por natureza está apresentado a seguir:

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Despesas com pessoal	(351)	(703)	(296)	(595)
Despesas com encargos trabalhistas	(96)	(193)	(79)	(163)



Despesas com serviços de terceiros	(164)	(351)	(228)	(350)
Despesas com anúncios, patrocínios e publicações	(81)	(81)	(71)	(92)
Despesas com informática e telecomunicações	(24)	(47)	(33)	(66)
Despesas com impostos	(6)	(10)	(16)	(22)
Despesas de depreciação e amortização	(19)	(38)	(19)	(38)
Outras despesas administrativas	(23)	(49)	(22)	(52)
Outras receitas e despesas (i)	502	607	814	1.373
Total	(262)	(865)	50	(5)

Classificadas como

Despesas administrativas	(677)	1.381	(677)	(1.264)
Despesas de comercialização	(81)	(81)	(71)	(92)
Despesas tributárias	(6)	(10)	(16)	(22)
Outras receitas	502	607	814	1.373
Total	(262)	(865)	50	(5)

- (i) Refere-se ao ganho com imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras das operações fiduciárias.

19. Resultado financeiro

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Rendimento de aplicação financeira	7	22	10	54
Variação monetária	37	87	26	58
Total	44	109	36	112

20. Imposto de renda e contribuição social

- a) Composição das despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
IRPJ – corrente	(374)	(499)	(231)	(467)
CSLL – corrente	(139)	(187)	(87)	(176)
Total corrente	(513)	(686)	(318)	(644)

- b) Reconciliação da taxa efetiva de IRPJ e CSLL

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Resultado do período antes dos impostos	1.547	2.084	967	1.957
Exclusões	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-
Base de cálculo para IRPJ	1.547	2.084	967	1.957
Alíquota de 15%	(232)	(313)	(145)	(293)
Base de cálculo alíquota adicional	1.487	1.964	906	1.837
Alíquota adicional 10%	(149)	(196)	(91)	(184)
Total do IRPJ	(381)	(509)	(236)	(477)
Utilização de incentivos fiscais	7	10	5	10
IRPJ líquido	(374)	(499)	(231)	(467)
Base de cálculo para CSLL	1.547	2.084	967	1.957

Alíquota 9%	(139)	(187)	(87)	(177)
Total de IRPJ e CSLL	(513)	(686)	(318)	(644)

21. Lucro por ação

	01/04/2018- 30/06/2018	01/01/2018- 30/06/2018	01/04/2017- 30/06/2017	01/01/2017- 30/06/2017
Lucro do período atribuível aos acionistas	1.034	1.398	649	1.313
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro	400.000	400.000	400.000	400.000
Lucro por ação - em reais	2,59	3,50	1,62	3,28

22. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

22.1. Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são aplicações financeiras compromissadas DI e CDB DI que são títulos de renda fixa emitidos por banco de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. Esses instrumentos são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Na mensuração subsequente são classificados na mesma categoria. Por se tratar de um instrumento com liquidez diária e recompra garantida na taxa pactuada na aplicação, os saldos das aplicações financeiras refletem o seu valor justo nas datas de avaliação.

22.2. Considerações iniciais

A Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. A referida política é aplicada com adoção de procedimentos que capte todas as suas áreas críticas, garantindo que os negócios estejam em conformidade com as propostas acordadas. Em resumo, a Companhia possui algumas etapas a serem evidenciadas na formalização de novas operações: (i) prospecção de novos negócios; (ii) análise detalhada da proposta levantando questionamentos, análise de crédito preliminar para seguir para próximas etapas; (iii) avaliação pelo Comitê de Operações; (iv) negociação final com o cliente; (v) auditoria financeira e jurídica e uma vez que todas as condições anteriores tenham sido cumpridas por fim a etapa (vi) efetivação do negócio.

22.3. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para garantir que possa continuar com suas atividades rotineiras utilizando capital próprio ou reinvestindo os resultados obtidos pela Companhia. Eventualmente o capital da Companhia poderá não ser suficiente para suas futuras exigências operacionais e manutenção do crescimento esperado, de forma que a Companhia pode vir a precisar de fonte de financiamento externas.

Atualmente a Companhia não se utiliza de quaisquer fontes de financiamento para capital de giro ou para investimentos em ativos e informa que possui recursos para honrar seus compromissos operacionais.

22.4. Exposição a risco de taxas de juros

A Companhia esclarece que não está diretamente sujeita a riscos relevantes de taxas de juros

22.5. Gestão de risco de mercado

A Companhia esclarece que não está diretamente sujeita a riscos relevantes de mercado.

22.6. Gestão de risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez, utilizando capital próprio ou pelo reinvestimento dos resultados obtidos pela própria Companhia. A Companhia informa que possui liquidez para honrar seus compromissos financeiros.

22.7. Risco de crédito

A Companhia não está sujeita a riscos relevantes de crédito.

22.8. Risco operacional

São riscos relacionados à possibilidade de ocorrência na perda não prevista de uso inadequado de sistemas, dos mecanismos de controle, erros humanos e falhas nas estruturas das operações.

Com a finalidade de mitigar os erros citados acima a Companhia busca planejar, organizar, direcionar e controlar as atividades executadas por seus funcionários e prepostos no sentido de minimizar os efeitos dos riscos aos quais à Companhia está sujeita nos serviços que presta. Para tanto estabeleceu um conjunto de Normas e Procedimentos que tem como objetivo reduzir ao mínimo os efeitos das perdas acidentais, enfocando o tratamento aos riscos que possam causar danos a Companhia, ao meio ambiente, a sociedade, aos concorrentes e aos demais participantes do mercado.

O ganho da Companhia provém basicamente da securitização de recebíveis, que necessita de uma equipe especializada, para organização, estruturação, distribuição e gestão, com vasto conhecimento técnico, operacional e mercadológico de nossos produtos.

Os riscos operacionais também podem estar relacionados com a perda de membros da equipe operacional da Companhia e/ou à sua incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia. A Companhia desenvolveu um conjunto de normas relacionadas às Políticas de Recursos Humanos e de Benefícios de modo a garantir a manutenção na Companhia de profissionais qualificados.

Adicionalmente a Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para execução de diversas atividades tendo como a finalidade de atender ao seu objeto social, tais como: assessores jurídicos, agentes fiduciários, empresas prestadoras de serviços de auditoria e cobrança de créditos pulverizados, agências classificadoras de risco, banco liquidante, coordenador líder para distribuir os Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, entre outros.

A Companhia avalia os riscos relacionados a seus fornecedores de serviços com base em histórico profissional e relacionamento com mercado, além de pesquisar referências e restrições. Adicionalmente a Companhia atua com a diversificação na contratação de seus fornecedores igualmente reconhecidos no mercado de modo a reduzir a dependência em relação aos prestadores de serviço em caso de falência dos mesmos e ou alteração relevante da tabela de preços. No entanto, caso a Companhia não consiga implementar sua estratégia de diversificação dos prestadores de serviço, a Companhia poderá ficar dependente de determinados fornecedores específicos, o que pode afetar os seus resultados.

22.9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia no trimestre findo em 30 de junho de 2018 estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado nesta data. Os referidos instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação aquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administramos. A Companhia não possui investimentos de alto risco que são especulativos como derivativos. A determinação dos valores estimados nas realizações de ativos e passivos financeiros é baseada em informações disponíveis no mercado e com metodologia e critério de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Companhia utilize julgamentos para interpretar dados de mercado e estimar valores de realização mais adequados.

22.10. Análise de sensibilidade

A Companhia não apresentou análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros e não está diretamente sujeita a riscos relevantes de mercado.

23. Informações fiduciárias – Patrimônio separado

Essas informações são complementares às informações contábeis intermediárias da Companhia e estão apresentadas de forma completa no Informe Trimestral de Securitizadora de 30 de junho de 2018, conforme instituído pela Instrução CVM N° 480, de 07 de dezembro de 2009 e as suas alterações.

23.1. Balanços patrimoniais fiduciários

A composição ativa do balanço patrimonial fiduciário de 30 de junho de 2018 está demonstrada na tabela abaixo:

	Certificados de Recebíveis Imobiliários							
	Circulante				Não circulante			Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos	Total do Ativo Circulante	Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 1	240	211	753	-	1.204	1.402	1.402	2.606
Série 2	410	316	1.441	-	2.167	2.462	2.462	4.629
Série 4 e 5	389	-	4.814	-	5.203	14.287	14.287	19.490
Série 6	-	1.572	3.732	-	5.304	27.123	27.123	32.427
Série 7	311	-	-	-	311	-	-	311
Série 8	-	10.071	6.651	-	16.722	21.020	21.020	37.742
Série 9	129	-	1.587	-	1.716	6.530	6.530	8.246
Série 10	1	-	3.493	-	3.494	1.122	1.122	4.616
Série 11	100	-	13.881	7	13.988	14.249	14.249	28.237
Série 12	-	57	42.996	-	43.053	37.721	37.721	80.774
Série 13	-	-	14.248	-	14.248	93.480	93.480	107.728
Série 14	3	-	2.367	-	2.370	15.726	15.726	18.096
Série 15	2	-	6.498	-	6.500	21.462	21.462	27.962
Série 17	7.661	-	238.035	-	245.696	1.283.627	1.283.627	1.529.323
Série 19 e 20	37	760	1.854	-	2.651	3.792	3.792	6.443
Série 22	1.264	1.342	7.678	-	10.284	44.633	44.633	54.917
Série 23	-	896	866	-	1.762	-	-	1.762
Série 24	78	812	4.967	-	5.857	38.379	38.379	44.236
Série 25	1.203	-	12.664	-	13.867	52.872	52.872	66.739
Série 26	-	-	5.977	-	5.977	27.447	27.447	33.424
Série 29 e 30	9	174	2.265	-	2.448	10.247	10.247	12.695
Série 31 e 32	437	304	3.447	-	4.188	1.965	1.965	6.153
Série 33	-	-	33.579	-	33.579	265.975	265.975	299.554
Série 34	-	-	25.015	-	25.015	261.727	261.727	286.742
Série 35 e 36	8	-	27.328	2.840	30.176	-	-	30.176
Série 37	520	2.009	11.304	-	13.833	39.276	39.276	53.109
Série 38	-	-	10.071	-	10.071	11.458	11.458	21.529
Série 39	-	-	4.418	-	4.418	22.258	22.258	26.676
Série 40	663	2.009	3.234	1	5.907	5.106	5.106	11.013
Série 41	-	-	5.206	-	5.206	22.269	22.269	27.475

Certificados de Recebíveis Imobiliários

	Circulante					Não circulante		Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos	Total do Ativo Circulante	Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 42	9	-	26.688	-	26.697	274.470	274.470	301.167
Série 43	907	-	9.560	-	10.467	41.151	41.151	51.618
Série 44	267	98	1.337	-	1.702	8.150	8.150	9.852
Série 45	3	1.299	7.977	-	9.279	28.900	28.900	38.179
Série 46	135	2.592	7.342	-	10.069	65.803	65.803	75.872
Série 47	-	-	8.515	-	8.515	68.450	68.450	76.965
Série 48	40	816	-	-	856	-	-	856
Série 50	-	-	6.700	-	6.700	35.930	35.930	42.630
Série 51	-	-	10.290	-	10.290	60.217	60.217	70.507
Série 52	214	-	2.463	-	2.677	4.639	4.639	7.316
Série 53	-	-	3.590	-	3.590	15.403	15.403	18.993
Série 55	16	302	694	-	1.012	3.548	3.548	4.560
Série 56 e 57	1.672	3.680	21.474	-	26.826	61.092	61.092	87.918
Série 59 e 60	2.818	37	30.669	4	33.528	43.119	43.119	76.647
Série 61 e 62	2.437	125	17.413	-	19.975	64.862	64.862	84.837
Série 63	-	-	8.596	-	8.596	106.660	106.660	115.256
Série 64	-	-	314.767	-	314.767	-	-	314.767
Série 65	-	-	8.481	-	8.481	39.632	39.632	48.113
Série 66	-	-	4.026	-	4.026	18.760	18.760	22.786
Série 67	-	-	2.160	-	2.160	10.066	10.066	12.226
Série 68	84	-	-	-	84	-	-	84
Série 69	1.703	-	11.911	-	13.614	52.979	52.979	66.593
Série 70	2.298	-	19.488	-	21.786	32.787	32.787	54.573
Série 73	-	10.555	16.250	-	26.805	123.478	123.478	150.283
Série 74	5	3.433	17.160	-	20.598	49.718	49.718	70.316
Série 76	-	-	170.822	-	170.822	-	-	170.822
Série 77	-	592	1.994	-	2.586	6.490	6.490	9.076
Série 78	-	-	4.506	-	4.506	47.419	47.419	51.925
Série 79	-	-	38.677	-	38.677	-	-	38.677
Série 80	-	6	9.719	-	9.725	120.602	120.602	130.327
Série 81	92	1.657	15.843	-	17.592	97.857	97.857	115.449
Série 82	-	-	21.411	-	21.411	18.602	18.602	40.013
Série 83	129	753	982	-	1.864	5.230	5.230	7.094
Série 84	-	-	54.444	-	54.444	47.128	47.128	101.572
Série 85	-	186	-	-	186	16.720	16.720	16.906
Série 86	12	-	66.849	-	66.861	-	-	66.861
Série 87	13	-	5.661	-	5.674	28.894	28.894	34.568
Série 88	13	-	5.661	-	5.674	28.894	28.894	34.568
Série 89	-	25	4.391	-	4.416	72.199	72.199	76.615
Série 90	-	27	2.690	-	2.717	43.285	43.285	46.002
Série 91	-	-	-	-	-	108.159	108.159	108.159
Série 92- 93	4	62	-	-	66	37.651	37.651	37.717
Série 94	-	-	-	-	-	210.993	210.993	210.993
Série 95	-	82	12.409	-	12.491	58.830	58.830	71.321
Série 96-97	239	747	2.605	-	3.591	7.041	7.041	10.632
Série 98	-	12	14.384	-	14.396	106.143	106.143	120.539
Série 99	17	12	7.044	-	7.073	57.991	57.991	65.064
Série 100	17	12	7.044	-	7.073	57.991	57.991	65.064
Série 101	-	14	2.818	-	2.832	23.196	23.196	26.028
Série 102	6	1.555	5.767	-	7.328	47.044	47.044	54.372
Série 104	10	-	-	-	10	279.798	279.798	279.808
Série 105	-	-	23.604	-	23.604	382.286	382.286	405.890
Série 106	15	21	11.813	-	11.849	102.575	102.575	114.424
Série 107	45	141	26.885	-	27.071	252.070	252.070	279.141
Série 108	2	-	-	-	2	12.027	12.027	12.029
Série 109	478	-	8.648	-	9.126	286	286	9.412
Série 110-111	198	183	1.463	-	1.844	4.324	4.324	6.168
Série 112-113	200	676	1.749	-	2.625	6.586	6.586	9.211
Série 114-115	-	-	1.833	-	1.833	5.712	5.712	7.545
Série 116	10	-	9.423	-	9.433	58.636	58.636	68.069
Série 117	-	-	63.714	-	63.714	-	-	63.714
Série 118	-	-	-	-	-	30.000	30.000	30.000
Série 119	2	1.711	2.547	-	4.260	16.976	16.976	21.236
Série 120-121-122	483	1.159	3.140	-	4.782	17.768	17.768	22.550
Série 123-124	-	-	2.728	-	2.728	8.520	8.520	11.248
Série 125-126	-	-	1.115	-	1.115	3.787	3.787	4.902
Série 127-128	-	-	1.263	-	1.263	3.750	3.750	5.013
Série 129-130	-	-	1.176	-	1.176	3.712	3.712	4.888
Série 131	-	-	858	-	858	5.473	5.473	6.331

Certificados de Recebíveis Imobiliários								
	Circulante					Não circulante		Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos	Total do Ativo Circulante	Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 132	1	2.509	1.983	-	4.493	8.474	8.474	12.967
Série 134	-	25	8.865	-	8.890	142.668	142.668	151.558
Série 136	16	4.596	1.314	-	5.926	13.668	13.668	19.594
Série 138	888	-	14.376	-	15.264	239.745	239.745	255.009
Série 140	2	-	4.634	-	4.636	27.483	27.483	32.119
Série 141-142	20	43.204	4.024	-	47.248	41.244	41.244	88.492
Série 147	13	-	1.494	-	1.507	13.542	13.542	15.049
Série 149-150-151-152	22.969	-	3.581	-	26.550	19.408	19.408	45.958
Total	51.967	103.437	1.715.871	2.852	1.874.127	6.506.306	6.506.306	8.380.433

Certificados de Recebíveis do Agronegócio								
	Circulante					Não circulante		Ativo Total
	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Créditos Vinculados	Outros Ativos	Total do Ativo Circulante	Créditos Vinculados	Total do Ativo Não Circulante	
Série 1	-	54	5.310	-	5.364	69.278	69.278	74.642
Série 2	-	-	59.195	-	59.195	954.762	954.762	1.013.957
Série 3	1.535	5.319	10.598	-	17.452	124.939	124.939	142.391
Série 5	-	43	35.620	-	35.663	44.698	44.698	80.361
Série 6	-	59	3.108	-	3.167	32.706	32.706	35.873
Série 7	-	-	62.920	-	62.920	1.031.188	1.031.188	1.094.108
Série 9	1	-	5.606	-	5.607	84.948	84.948	90.555
Série 10	-	130	48.516	-	48.646	41.882	41.882	90.528
Série 11	7	865	5.860	-	6.732	74.991	74.991	81.723
Série 16	2	484	3.426	-	3.912	46.933	46.933	50.845
Total	1.545	6.954	240.159	-	248.658	2.506.325	2.506.325	2.754.983

A composição passiva do balanço patrimonial fiduciário de 30 de junho de 2018 está demonstrada na tabela abaixo:

Certificados de Recebíveis Imobiliários							
	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 1	753	240	993	1.402	211	1.613	2.606
Série 2	1.441	410	1.851	2.462	316	2.778	4.629
Série 4 e 5	4.814	389	5.203	14.287	-	14.287	19.490
Série 6	3.732	-	3.732	27.123	1.572	28.695	32.427
Série 7	-	311	311	0	-	-	311
Série 8	6.651	-	6.651	21.020	10.071	31.091	37.742
Série 9	1.587	129	1.716	6.530	-	6.530	8.246
Série 10	3.493	1	3.494	1.122	-	1.122	4.616
Série 11	13.881	107	13.988	14.249	-	14.249	28.237
Série 12	42.996	-	42.996	37.721	57	37.778	80.774
Série 13	14.248	-	14.248	93.480	-	93.480	107.728
Série 14	2.367	3	2.370	15.726	-	15.726	18.096
Série 15	6.498	2	6.500	21.462	-	21.462	27.962
Série 17	238.035	7.661	245.696	1.283.627	-	1.283.627	1.529.323
Série 19 e 20	1.854	37	1.891	3.792	760	4.552	6.443
Série 22	7.678	1.264	8.942	44.633	1.342	45.975	54.917
Série 23	866	-	866	0	896	896	1.762
Série 24	4.967	78	5.045	38.379	812	39.191	44.236
Série 25	12.664	1.203	13.867	52.872	-	52.872	66.739
Série 26	5.977	-	5.977	27.447	-	27.447	33.424
Série 29 e 30	2.265	9	2.274	10.247	174	10.421	12.695
Série 31 e 32	3.447	437	3.884	1.965	304	2.269	6.153
Série 33	33.579	-	33.579	265.975	-	265.975	299.554
Série 34	25.015	-	25.015	261.727	-	261.727	286.742
Série 35 e 36	27.328	2.848	30.176	-	-	-	30.176
Série 37	11.304	520	11.824	39.276	2.009	41.285	53.109
Série 38	10.071	-	10.071	11.458	-	11.458	21.529
Série 39	4.418	-	4.418	22.258	-	22.258	26.676
Série 40	3.234	664	3.898	5.106	2.009	7.115	11.013
Série 41	5.206	-	5.206	22.269	-	22.269	27.475
Série 42	26.688	9	26.697	274.470	-	274.470	301.167

Certificados de Recebíveis Imobiliários

	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 43	9.560	907	10.467	41.151	-	41.151	51.618
Série 44	1.337	267	1.604	8.150	98	8.248	9.852
Série 45	7.977	3	7.980	28.900	1.299	30.199	38.179
Série 46	7.342	135	7.477	65.803	2.592	68.395	75.872
Série 47	8.515	-	8.515	68.450	-	68.450	76.965
Série 48	-	40	40	0	816	816	856
Série 50	6.700	-	6.700	35.930	-	35.930	42.630
Série 51	10.290	-	10.290	60.217	-	60.217	70.507
Série 52	2.463	214	2.677	4.639	-	4.639	7.316
Série 53	3.590	-	3.590	15.403	-	15.403	18.993
Série 55	694	16	710	3.548	302	3.850	4.560
Série 56 e 57	21.474	1.672	23.146	61.092	3.680	64.772	87.918
Série 59 e 60	30.669	2.822	33.491	43.119	37	43.156	76.647
Série 61 e 62	17.413	2.437	19.850	64.862	125	64.987	84.837
Série 63	8.596	-	8.596	106.660	-	106.660	115.256
Série 64	314.767	-	314.767	0	-	-	314.767
Série 65	8.481	-	8.481	39.632	-	39.632	48.113
Série 66	4.026	-	4.026	18.760	-	18.760	22.786
Série 67	2.160	-	2.160	10.066	-	10.066	12.226
Série 68	-	84	84	0	-	-	84
Série 69	11.911	1.703	13.614	52.979	-	52.979	66.593
Série 70	19.488	2.298	21.786	32.787	-	32.787	54.573
Série 73	16.250	-	16.250	123.478	10.555	134.033	150.283
Série 74	17.160	5	17.165	49.718	3.433	53.151	70.316
Série 76	170.822	-	170.822	0	-	-	170.822
Série 77	1.994	-	1.994	6.490	592	7.082	9.076
Série 78	4.506	-	4.506	47.419	-	47.419	51.925
Série 79	38.677	-	38.677	0	-	-	38.677
Série 80	9.719	-	9.719	120.602	6	120.608	130.327
Série 81	15.843	92	15.935	97.857	1.657	99.514	115.449
Série 82	21.411	-	21.411	18.602	-	18.602	40.013
Série 83	982	129	1.111	5.230	753	5.983	7.094
Série 84	54.444	-	54.444	47.128	-	47.128	101.572
Série 85	-	-	-	16.720	186	16.906	16.906
Série 86	66.849	12	66.861	0	-	-	66.861
Série 87	5.661	13	5.674	28.894	-	28.894	34.568
Série 88	5.661	13	5.674	28.894	-	28.894	34.568
Série 89	4.391	-	4.391	72.199	25	72.224	76.615
Série 90	2.690	-	2.690	43.285	27	43.312	46.002
Série 91	-	-	-	108.159	-	108.159	108.159
Série 92 93	-	4	4	37.651	62	37.713	37.717
Série 94	-	-	-	210.993	-	210.993	210.993
Série 95	12.409	-	12.409	58.830	82	58.912	71.321
Série 96-97	2.605	239	2.844	7.041	747	7.788	10.632
Série 98	14.384	-	14.384	106.143	12	106.155	120.539
Série 99	7.044	17	7.061	57.991	12	58.003	65.064
Série 100	7.044	17	7.061	57.991	12	58.003	65.064
Série 101	2.818	-	2.818	23.196	14	23.210	26.028
Série 102	5.767	6	5.773	47.044	1.555	48.599	54.372
Série 104	-	10	10	279.798	-	279.798	279.808
Série 105	23.604	-	23.604	382.286	-	382.286	405.890
Série 106	11.813	15	11.828	102.575	21	102.596	114.424
Série 107	26.885	45	26.930	252.070	141	252.211	279.141
Série 108	-	2	2	12.027	-	12.027	12.029
Série 109	8.648	478	9.126	286	-	286	9.412
Série 110-111	1.463	198	1.661	4.324	183	4.507	6.168
Série 112-113	1.749	200	1.949	6.586	676	7.262	9.211
Série 114-115	1.833	-	1.833	5.712	-	5.712	7.545
Série 116	9.423	10	9.433	58.636	-	58.636	68.069
Série 117	63.714	-	63.714	0	-	-	63.714
Série 118	-	-	-	30.000	-	30.000	30.000
Série 119	2.547	2	2.549	16.976	1.711	18.687	21.236
Série 120-121-122	3.140	483	3.623	17.768	1.159	18.927	22.550
Série 123-124	2.728	-	2.728	8.520	-	8.520	11.248
Série 125-126	1.115	-	1.115	3.787	-	3.787	4.902
Série 127-128	1.263	-	1.263	3.750	-	3.750	5.013
Série 129-130	1.176	-	1.176	3.712	-	3.712	4.888
Série 131	858	-	858	5.473	-	5.473	6.331

Certificados de Recebíveis Imobiliários							
	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 132	1.983	1	1.984	8.474	2.509	10.983	12.967
Série 134	8.865	-	8.865	142.668	25	142.693	151.558
Série 136	1.314	16	1.330	13.668	4.596	18.264	19.594
Série 138	14.376	888	15.264	239.745	-	239.745	255.009
Série 140	4.634	2	4.636	27.483	-	27.483	32.119
Série 141-142	4.024	20	4.044	41.244	43.204	84.448	88.492
Série 147	1.494	13	1.507	13.542	-	13.542	15.049
Série 149-150-151-152	3.581	22.969	26.550	19.408	-	19.408	45.958
Total	1.715.871	54.819	1.770.690	6.506.306	103.437	6.609.743	8.380.433

Certificados de Recebíveis do Agronegócio							
	Circulante			Não Circulante			Passivo Total
	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Circulante	Valores Mobiliários Emitidos	Outros Passivos	Total do Passivo Não Circulante	
Série 1	5.310	-	5.310	69.278	54	69.332	74.642
Série 2	59.195	-	59.195	954.762	-	954.762	1.013.957
Série 3	10.598	1.535	12.133	124.939	5.319	130.258	142.391
Série 5	35.620	-	35.620	44.698	43	44.741	80.361
Série 6	3.108	-	3.108	32.706	59	32.765	35.873
Série 7	62.920	-	62.920	1.031.188	-	1.031.188	1.094.108
Série 9	5.606	1	5.607	84.948	-	84.948	90.555
Série 10	48.516	-	48.516	41.882	130	42.012	90.528
Série 11	5.860	7	5.867	74.991	865	75.856	81.723
Série 16	3.426	2	3.428	46.933	484	47.417	50.845
Total	240.159	1.545	241.704	2.506.325	6.954	2.513.279	2.754.983

23.2. Caixa e equivalente de caixa

O montante total de caixa e equivalente de caixa das séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2018 é de R\$ 51.967 e R\$ 1.545 de Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Referido montante possui liquidez imediata, saldo com movimentação disponível nas contas correntes centralizadoras das operações.

23.3. Aplicações financeiras

O montante das aplicações financeiras das séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários em 30 de junho de 2018 é de R\$ 103.437 e R\$ 6.954 de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

As aplicações são compromissadas e CDB e referem-se aos valores aplicados em bancos de primeira linha para liberação da cessão de crédito conforme avanço de obra, fundos de reserva, fundos de liquidez, fundos de retenção e fundos de despesa constituídos como garantias em algumas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio com rentabilidade média de 99% do CDI.

23.4. Créditos vinculados

Os créditos vinculados referem-se às operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com as Leis nºs 9.514/97 e 10.931/04, as quais dispõem, respectivamente, sobre os Certificados de Recebíveis Imobiliário (CRI) e as Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), em conjunto "Títulos Imobiliários" e referem-se também a contratos de cessão de recebíveis do agronegócio representados por Contratos ou Títulos relacionados a Produção, Comercialização ou Financiamento no âmbito do Agronegócio, tais como Cédula do Produtor Rural.

Foram instituídos sob regime fiduciário e, conseqüentemente, constituem patrimônio separado com o propósito exclusivo de responder pela realização de certos direitos, não se confundindo com o

patrimônio da Companhia, e constituem o lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos pela Companhia.

Foi instituído o regime fiduciário para os recebíveis nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.514/97 e artigo 23 da Lei nº 10.931/04, os quais passaram a constituir patrimônio separado com o propósito exclusivo de lastrear os referidos títulos imobiliários, não se confundindo, portanto, com o patrimônio da Companhia.

Em atendimento à determinação da Lei nº 11.076/04, os registros contábeis da operação de securitização vêm sendo mantidos de forma segregada e não são incorporados ao resultado nem ao patrimônio da Companhia por se constituírem em patrimônio separado.

23.5. Outros passivos

O saldo registrado na conta de outros passivos está relacionado com as liberações aos cedentes e em algumas operações as liberações das cessões de crédito que ocorrem mediante avanço de obras, fundos de reserva e valores a repassar aos cedentes das operações referentes a excedentes recebidos, sendo esta uma garantia, esses recursos ficam aplicados em bancos considerados de primeira linha com rendimentos compatíveis aos de mercado e que são repassados aos cedentes auferidos com rendimento líquido.

23.6. Valores mobiliários emitidos

Representa os valores a pagar aos investidores, detentores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio circulante e não circulante.

Os certificados de recebíveis do agronegócio são de emissão exclusiva de companhias securitizadoras criadas pela Lei nº 11.076/04 e consistem em títulos de crédito nominativos, de livre negociação, vinculados a direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, inclusive financiamentos ou empréstimos, relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. Os certificados de recebíveis do agronegócio são representativos de promessa de pagamento em dinheiro e constituem título executivo extrajudicial.

Certificados de recebíveis imobiliários são de emissão exclusiva de companhias securitizadoras criadas pela Lei nº 9.514/97 e consistem em títulos de crédito nominativos, de livre negociação, lastreados em créditos imobiliários, constituindo promessa de pagamento em dinheiro.

23.7. Informações complementares sobre a emissão dos valores mobiliários emitidos

Apresentamos a seguir os seguintes dados relativos a:

23.7.1 Aquisições do período

Série	Valores mobiliários emitidos	Data de emissão	Valor
118	Certificados de Recebíveis Imobiliários	19/04/2018	30.000
114	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	16.336
115	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	8.168
123	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	21.575
124	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	7.191
125	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	31.311
126	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	10.437

127	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	13.737
128	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	4.579
129	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	9.009
130	Certificados de Recebíveis Imobiliários	30/05/2018 ¹	3.003
132	Certificados de Recebíveis Imobiliários	10/05/2018	10.500
134	Certificados de Recebíveis Imobiliários	27/04/2018	150.000
136	Certificados de Recebíveis Imobiliários	23/03/2018	15.000
138	Certificados de Recebíveis Imobiliários	15/06/2018	254.000
140	Certificados de Recebíveis Imobiliários	13/06/2018	32.000
141	Certificados de Recebíveis Imobiliários	05/04/2018	36.000
142	Certificados de Recebíveis Imobiliários	05/04/2018	9.000
147	Certificados de Recebíveis Imobiliários	23/05/2018	15.000
149	Certificados de Recebíveis Imobiliários	28/06/2018	20.672
150	Certificados de Recebíveis Imobiliários	28/06/2018	2.297
151	Certificados de Recebíveis Imobiliários	28/06/2018	-
152	Certificados de Recebíveis Imobiliários	28/06/2018	-
16	Certificados de Recebíveis do Agronegócio	21/05/2018	50.000

¹ A data em que a “Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários” aprovou a destituição da PDG Securitizadora e a substituição pela Ápice Securitizadora.

23.7.2 Retrocessões

Série	Valores mobiliários emitidos	Valor
2	Certificados de Recebíveis Imobiliários	29
17	Certificados de Recebíveis Imobiliários	52.648

23.7.3 Vencimento antecipado

Em 19 de janeiro de 2017 foi deliberado pelos titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da série 35 e 36 a dação em pagamento, aprovando a transferência e a metodologia para liquidação e encerramento dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, e assim efetivando a título de pagamento dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em circulação, a transmissão dos seguintes imóveis em favor dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários: (i) Shopping Aldeia; (ii) Shopping Bento Gonçalves; (iii) Hotel Bagé; e (iv) Shopping Max, sendo este último imóvel transferido a título de compromisso de dação em pagamento, até o cancelamento da sua indisponibilidade específica.

Informamos que a 35ª Série e 36ª Série de Certificados de Recebíveis Imobiliários seguem inadimplentes em relação ao pagamento dos valores remanescentes de Principal, Juros, Multa e Mora proporcional ao empreendimento Shopping Max que ainda não foi transferido por meio de dação em pagamento aos titulares dos CRIs.

Em 2017 foi realizada a dação em pagamento das garantias dos imóveis da série 07 para os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e ficou estabelecido que os recursos financeiros existentes na data da dação em pagamento ficariam na conta centralizadora da operação, cujo montante em 30 de junho de 2018 é de R\$ 311 para pagamento das despesas com assessores legais e parceiros contratados e aprovados pelos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e que serão transferidos para os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários apenas quando estes finalizarem a transferência de todos e quaisquer polos passivos do nome do patrimônio separado da série 07.

As referidas inadimplências acarretaram em demandas judiciais, conforme demonstradas abaixo:

Série	Processo	Comarca
7	0021065-08.2017.5.04.0232	Gravatá
7	0021000-42.2017.5.04.0772	Lajeado



Série	Processo	Comarca
7	015/1.15.0011789-9	Gravataí
7	015/1.15.0012465-8	Gravataí
7	015/1.15.0012634-0	Gravataí
7	015/1.15.0015594-4	Gravataí
7	015/1.16.0005212-8	Gravataí
7	015/1.16.0009779-2	Gravataí
7	015/1.16.0012993-7	Gravataí
7	015/1.16.0012995-3	Gravataí
7	001/1.15.0179309-9	Porto Alegre
7	001/1.16.0094668-3	Porto Alegre
7	1079281-57.2015.8.26.0100	São Paulo
7	015/1.14.0010834-0	Gravataí
35-36	1079281-57.2015.8.26.0100	São Paulo
35-36	0021094-24.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020764-27.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020612-68.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020622-15.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0021522-06.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020951-35.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020784-18.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020016-81.2017.5.04.0732	Santa Cruz do Sul
35-36	0020276-64.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0000009-34.2016.5.04.0011	Porto Alegre
35-36	0020262-80.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020257-58.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020613-53.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020006-40.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020275-79.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020310-39.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020765-12.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020949-65.2017.5.04.0000	Capão da Canoa
35-36	0021523-88.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020311-24.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020019-36.2017.5.04.0732	Santa Cruz do Sul
35-36	0020893-18.2017.5.04.0733	Santa Cruz do Sul
35-36	0020369-27.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0021521-21.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	000442-2016.04.0077	Santa Cruz do Sul
35-36	0020781-63.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0020783-33.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0021520-36.2017.5.04.0211	Capão da Canoa
35-36	0000023-57.2014.5.04.0732	Santa Cruz do Sul
35-36	0020399-62.2017.5.04.0793	Santa Cruz do Sul
35-36	0020809-23.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020619-60.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020614-38.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	0020282-71.2017.5.04.0731	Santa Cruz do Sul
35-36	005/1.16.0006234-9	Bento Gonçalves
35-36	001/1.17.0051999-0	Porto Alegre
35-36	004/1.16.0009872-0	Bagé
35-36	005/1.16.0008453-9	Bento Gonçalves
35-36	005/1.17.0000502-9	Bento Gonçalves
35-36	005/1.17.0000503-7	Bento Gonçalves
35-36	026/1.15.0009126-3	Santa Cruz do Sul
35-36	026/1.16.0000138-0	Santa Cruz do Sul
35-36	026/1.16.0010299-2	Santa Cruz do Sul
35-36	026/1.17.0000120-9	Santa Cruz do Sul
35-36	026/1.17.0005519-8	Santa Cruz do Sul
35-36	026/1.17.0007695-0	Santa Cruz do Sul
35-36	141/1.15.0003930-3	Capão da Canoa



Série	Processo	Comarca
35-36	141/1.16.0005373-1	Capão da Canoa
35-36	141/1.17.0002671-0	Capão da Canoa

23.7.4 Processos

Informamos abaixo os processos envolvendo os **patrimônios separados** das séries:

Série	Processo	Comarca
8	1542969-84.2017.8.26.0090	Vara das Execuções Fiscais Municipais São Paulo
9	0600102-44.2016.8.04.0092	4ª Vara do Juizado Especial Cível Manaus
19 e 20	1011371-70.2015.8.26.0566	5ª Vara Cível São Carlos
29 e 30	0801329-34.2018.8.10.0000	6ª Câmara Cível Tribunal de Justiça
29 e 30	0863624-75.2016.8.10.0001	15ª Vara Cível São Luis
29 e 30	0863615-16.2016.8.10.0001	10ª Vara Cível São Luis
29 e 30	0803975-48.2017.8.10.0001	5ª Vara Cível São Luis
29 e 30	0801313-17.2017.8.10.0000	1ª Câmara Cível Tribunal de Justiça
29 e 30	2031-04.2016.8.10.0058	2ª Vara Cível São José do Ribamar
29 e 30	0801754-58.2018.8.10.0001	12ª Vara Cível São Luis
29 e 30	0800421-74.2018.8.10.0000	5ª Câmara Cível Tribunal de Justiça
29 e 30	0846094-24.2017.8.10.0001	13ª Vara Cível São Luis
29 e 30	0803750-51.2017.8.10.0058	2ª Vara Cível São José do Ribamar
40	1088219-70.2017.8.26.0100	16ª Vara Cível São Paulo
40	0042437-27.2016.8.25.0001	5ª Vara Cível Aracajú
40	0023720-64.2016.8.25.0001	10ª Vara Cível Aracajú
44	5000144-24.2017.8.13.0625	2ª Vara Cível São João Del Rei
52	0025156-84.2016.8.19.0014	1ª Vara Cível Campos dos Goytacazes
52	0024888-93.2017.8.19.0014	3ª Vara Cível Campos dos Goytacazes
52	0068401-56.2017.8.19.0000	23ª Câmara Cível Tribunal de Justiça
52	0032604-74.2017.8.13.0014	4ª Vara Cível Campos dos Goytacazes
52	0034896-32.2017.8.19.0014	1ª Vara Cível Campos dos Goytacazes
52	0009525-32.2018.8.19.0014	5ª Vara Cível Campos dos Goytacazes
55	0805837-57.2017.8.10.0000	2ª Câmara Cível Tribunal de Justiça
55	0807252-72.2017.8.10.0001	16ª Vara Cível São Luis
55	0801291-53.2017.8.10.0001	9ª Vara Cível São Luis
55	0800469-87.2017.8.10.0058	2ª Vara Cível São José do Ribamar
59 e 60	0514868-06.2016.8.05.0080	4ª Vara Cível Feira de Santana
59 e 60	1061321-81.2016.8.26.0576	2ª Vara Cível São José do Rio Preto
59 e 60	1047406-62.2016.8.26.0576	2ª Vara Cível São José do Rio Preto
59 e 60	0515965-41.2016.8.05.0080	5ª Vara Cível Feira de Santana
59 e 60	0543847-84.2017.8.05.0001	7ª Vara Cível Salvador
59 e 60	0018757-88.2017.8.05.0080	2º Sistema de Juizados Feira de Santana
59 e 60	1017855-91.2017.8.26.0482	3ª Vara Cível Presidente Prudente
59 e 60	1012413-22.2018.8.26.0576	8ª Vara Cível São Paulo

24. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

25. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento Subsequente.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ápice Securitizadora S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ápice Securitizadora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Informações contábeis fiduciárias

Chamamos a atenção para às informações contábeis fiduciárias apresentadas na Nota Explicativa nº 23, referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é prevista para companhias securitizadoras, conforme requerido na Instrução CVM no 480, de 7 de dezembro de 2009, e na Lei no 9.514, de 20 de novembro de 1997. Essas informações contábeis fiduciárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Revisamos, também, as informações intermediárias da demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para os demais tipos de sociedades, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2018

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP- 255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº17.025.342/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70, na qualidade de diretor presidente e diretor de relações com investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, cj 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações trimestrais de 30 de junho de 2018.

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07, na qualidade de diretor de estruturação e operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, cj 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações trimestrais de 30 de junho de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº17.025.342/SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70, na qualidade de diretor presidente e diretor de relações com investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, cj 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitidos pela Grant Thornton Auditores Independentes referente as informações trimestrais de 30 de junho de 2018.

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07, na qualidade de diretor de estruturação e operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, cj 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitidos pela Grant Thornton Auditores Independentes referente as informações trimestrais de 30 de junho de 2018.